

# Vigiai!

## *I domingo do Advento*

Is 63,16-17.19.64,1-7;

Sl 79;

1Cor 1,3-9;

Mc 13,33-37

Naquele tempo,  
Jesus disse aos seus discípulos:  
«Cuidado! Ficai atentos, pois não sabeis  
quando chegará o momento. É como o homem  
que, ao viajar, deixou sua casa e confiou a responsabilidade  
a seus servos, a cada um sua tarefa, mandando que o porteiro ficasse vigiando.  
Vigiai, portanto, pois não sabeis quando o senhor da casa volta: à tarde,  
à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. Não aconteça que, vindo de repente,  
vos encontre dormindo. O que vos digo, digo a todos: vigiai!».

Deus conhece o nosso coração. Sabe o quanto custa manter viva a chama da vida interior. Percebe como é o ritmo vertiginoso da nossa vida, entre estudo, trabalho, família e empenhos vários. Por isso, o recado de hoje nos é útil. O imperativo “ficai atentos” e os sinônimos “atenção, vigiai” aparecem quatro vezes no Evangelho de hoje. Trata-se, portanto, de uma mensagem fundamental que Jesus nos quer comunicar. Há muitos modos de vigiar: há quem vigia para que não lhe aconteça nada e para que tudo continue igual, porque se encontra bem assim; outros vigiam porque alguma coisa deve vir e para que aconteça o que deve acontecer. O primeiro está na defensiva, o segundo à espera. Um e outro, no entanto, estão vigilantes e olham o horizonte. Mas apenas o segundo, aquele que vigia na expectativa de que aconteça finalmente aquilo que deve acontecer, transforma a realidade e se alegra pela mudança, prepara as estradas do futuro, realiza as promessas com a graça de Deus.

Somos chamados a ser sentinelas. Chamados a despertar os sentidos, a discernir a vida e os acontecimentos, a arregalar os olhos: é o Advento do Senhor! O desejo se volta para o encontro com aquele que “vem”. A consciência, antecipadamente se alegra com a sua presença: ele está perto, veio morar entre nós. Deus quer encontrar-te onde estás, te ama como és. E cada momento pode ser o momento certo, o tempo favorável: cada dia, cada atividade é uma ocasião preciosa para a vinda de Deus na tua vida. Enquanto o esperas, busca-o. Vive o dia com esse desejo.

Dessa forma, não terá importância se Deus se esconde um pouco, se demora ou se apresenta de um modo não esperado: na ternura de um recém-nascido, numa voz que te chama, sobre uma cruz incompreensível. O teu coração estará sempre pronto a reconhecê-lo e a acolhê-lo.

*Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia e dá-nos a tua salvação.*

*Às vezes somos duros de coração e de mente, nos esquecemos, nos divertimos, nos extasiamos com as imensas possibilidades de consumo e de distrações que a sociedade nos oferece. Dessa forma se produz uma espécie de alienação que atinge a todos, porque «é alienada uma sociedade que, nas suas formas de organização social, de produção e de consumo, torna mais difícil a realização dessa doação e a formação da solidariedade entre as pessoas» (EG 196).*